Pacotilha

JORNAL DA TARDE

Anno XXIV ✱ Maranhão--Segunda-feira, 2 de Maio de 1904 ✱ Numero 103

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA Pacotilha

RIO, 1

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Annunciam de S. Petersburgo que 16 mil japonezes bateram 30 mil russos, que se achavam entrincheirados em Tchien.

A batalha, que foi renhidissima, durou mais de 2 horas.

Os japonezes tomaram todas as posições dos russos, infligindo-lhes enormes perdas.

O general Kouropatkine, ao ter conhecimento do desastre, quasi era acommettido dum accesso de loucura.

—

RIO, 1

Falleceu repentinamente quando sahia do cemiterio de Santo Amaro, em Recife, onde fôra acompanhar o enterro dum amigo, o coronel Pedro Antonio Nery, commandante do 2º batalhão de infantaria.

—

Já ha numero para a installação do Congresso Nacional, a qual está marcada para depois de amanhã.

—

Na vaga que se der com a sahida do dr. Floresta Miranda da directoria da Imprensa Official, será preenchida pelo dr. Alfredo Pinto, ex-deputado pelo Estado de Minas.

—

Diz-se que o deputado Cassiano do Nascimento substituirá o dr. Paula Guimarães na presidencia da camara.

Se o dr. Cassiano recusar, fala-se na eleição do deputado cearense João Lopes.

—

Corre que a bancada paulista empenha esforços pela eleição do general Francisco Glycerio para vice-presidente do senado.

—

Tomou posse do cargo de governador de S. Paulo o dr. Jorge Tibiriçá.

—

No Club Militar foram expostas tres maquetas do monumento que se pretende erigir a Floriano Peixoto, sendo duas do estatuario Corrêa Lima, representando uma Floriano em attitude de combate e outra em attitude de defeza. A terceira é obra do pintor Eduardo Sá. Symbolista e muito complicada, representa esta ultima maqueta a evolução do Brasil desde os tempos coloniaes até hoje.

Inaugurando a exposição dessas maquetas, o Club Militar effectuou uma sessão solenne, presidida pelo major Gomes de Castro, discursando, como orador official, o dr. Barbosa Lima.

—

Despachos de Uruguayana dizem ser possivel a união dos elementos republicanos locaes, sob a direcção do dr. Borges de Medeiros.

—

A vaga do coronel Nery, fallecido no Recife, será preenchida pelo tenente-coronel Manoel Feliciano, e a deste pelo major Jacutinga.

—

Circulou hontem, nesta capital, o numero do «Commercio do Brasil», dirigido pelo deputado Alfredo Varella.

Traz selecta collaboração.

Exterior

NEW-YORK, 1

Inaugurou-se a Exposição de S. Luiz.

As questões comerciaes

A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO:—Os numeros e os estadistas eminentes.—O culpado da breve morte economico-financeira do Maranhão.—Confrontos e soluções.

Não ha argumentos mais retumbantes dos que os dos numeros. Esta frase parecerá a muitos de mr. Prudhomme. E talvez seja. Mas esta gravidade analissima não lhe tira a verdade, muda e singela, do significado. O Maranhão definhou—por culpa de um unico homem, o homem que o governa ha dez anos. Este politico,—o sr. Benedito Leite—, contra quem, aliás, não nos move qualquer sombra de indebito partidarismo, é que carreou o Estado para o vortice. A culpa da inopia de communicações, a maior chaga da economia estadoal, é dele, só dele, que se tem oposto, com uma insociavel renitencia de indio, á colaboração de braços e capitaes estrangeiros no desenvolvimento dos interesses commerciaes maranhenses, que são o manancial de tudo o mais.

Ponto, porém, no fraseado e vamos aos algarismos, advertindo que o Maranhão é o sexto Estado, em extensão, da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Pois bem:—Em 1901, importaram-se aqui réis 7.421.974$ e exportaram-se 7.320 832$206 réis; houve um *deficit* de réis 101.102$206. Em 1902, em vez de se melhorar, importaram-se 9.821.287$949 réis e exportaram-se 8.967.975$803 réis; houve um *deficit* de réis 853.312$146. Em 1903 a importação foi de..... 10.3 7.1 6$981 e a exportação ainda neste mez de maio de 1904 se ignora qual fosse; mas podemos asseverar que o *deficit* não é inferior a 1.500 contos. Notaremos que, por não estar organisada a competente estatistica, calculámos a importação de outros Estados, em todos os tres anos de 1901, 1902 e 1903, em 2.600 contos cada um, o que é minimo.

E' pungente o plano que o Maranhão ocupa, em importação e exportação, defronte dos restantes Estados. No movimento comercial de 1902, quanto á importação, este Estado ficou em oitavo lugar, isto é, foi um dos que mais pediu ao estrangeiro, sem o equivalente da troca por generos valiosos, como aconteceu com o Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Bahia e Amazonas, que lhe são superiores em capacidade importadora. E, quanto á exportação, fixou-se no decimo terceiro posto; mais abaixo escorregaria, se as mercadorias saidas pelo porto da Tutoia se registassem como pertencentes ao Piauhi, frisando-se que este Estado somente em 1899 é que principiou a fazer exportação direta para a Europa. Acima do Maranhão, em potencia exportadora, estão S. Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, Espirito Santo, Alagôas, Matto-Grosso e o Ceará—e a Parahiba e Santa Catarina são-lhe pouco subalternos.

Esmiucemos o ano de 1902, para que não haja duvidas:—A importação do estrangeiro foi de 7.221.287$949 réis; a de outros Estados avaliámo-la em 2.600.000$000 réis: total,..... 9.821.287$949 réis. A exportação onerada para outros Estados foi de 562.905$225 réis; para o estrangeiro foi de 2.529.987$330 réis; a exportação livre para o estrangeiro foi de 885.869$140; para outros Estados foi de..... 4.989.216$108 réis: total,..... 8.967.975$803 réis.

A importação maranhense consistiu em artigos que se podem produzir aqui, taes como tecidos, farinha de trigo, manteiga, arroz, feijão e favas, couros e suas manufaturas, leite condensado, madeiras, etc. E a exportação limitou-se a—tecidos, 3.375:649$536 réis; estopa, 799:286$014; fio, 287:599$370; sacos, 22:342$600; milho,..... 331:649$625; farinha,..... 128:536$590; assucar, 91:529$065; peixe seco, 28:905$500; camarão, 24:098$150, etc., para outros Estados. Para o estrangeiro foram—algodão, 1.850:570$790; couros, 1.120:315$850; caroço de algodão, 87:494$130; borracha, 21:544$000. Etc.

No entanto, se aqui existissem transportes dignos de tal nome, auxiliados por gente e dinheiro de fóra, poderiam produzir-se ou exportar-se em grande abundancia—algodão e couros, milho e farinha comum, caroço de algodão e peles, cáucho e maniçoba, arroz e cacau, gado e sal, assucar e alcool, peixe e camarão secos, resinas e fibras, balata e madeiras, fumo e café, cera e chapeus de carnaúba, sabão e azeites (cupahiba, côco, carrapato, de caroço de algodão, gergelim, palma, andiroba), manteiga e queijos, tapioca e farinha de banana, doces e galinaceos, medicamentos e alfafa, ossos e chifres, conservas de peixe e de frutas, trigo, batatas e feijão, redes e plumas, tijolos e cal. Tudo quanto enumerámos se pode colher, agricultar ou manufaturar nesta região prodigiosa.

Mas não ha quem estimule os produtores e muito menos quem se arroje a iniciativas prolificantes. Os poderes publicos naufragaram, tiritantes, hirtos, á simples aproximação de umas duzias de microbios bubonicos—e esgotaram os cabedaes nessa escaramuça. Em tempos fizeram leis protetoras, que se quedaram incognitas, sem repercussão, por desageitadas ou extemporaneas, quando um dispositivo geral, bem intencionado, acudiria a tudo e todos. A Bahia, no orçamento para 1904, tabela n. 2, fim do § 7º, premuniu-se com presciencia, decretando:—«As casas, emprezas ou negociantes que exportarem produtos do Estado gosarão no respetivo lançamento do desconto ou abatimento de 75 °|. do valor oficial dos produtos, generos ou mercadorias de que houverem pago o imposto de exportação».

No Maranhão, pelo contrario, cogita-se de agravar, duma cajadada, o tributo de industrias e profissões e o de exportação. O Congresso Federal deve aprovar este ano a interdição dos impostos interestodaes,—que tiveram e teem a sua utilidade, quando os Estados por tal maneira defezos cultivam o que lhes falta—, e o chefe do partido situacianista estuda o modo gentil de arrecadar os mesmos réis 337:248$120 que guardou, no ultimo ano, sobre os generos de outros Estados, e mais uma ajuda para juros e amortisação da divida velha e do emprestimo novo, e outra ajuda para a peste e microbios correlativos, e outras e outras para *muchas cosas mas...*

E assim, de adicional em adicional, o tezouro irá usurpando as escorridas migalhas que a navegação, a agricultura, a industria e o comercio apuram. E assim se irá patenteando cada vez mais o pavoroso desequilibrio entre a importação e a exportação do Estado—até que a morte, redentora e benemerita, aperte nas suas antenas diabolicas este infeliz Maranhão, que terá o supremo consolo de ser levado á tumba por estadistas eminentes e preclarissimos. Sempre é um lenitivo para tão lacerada agonia!

Fran PAXECO.

Reunem-se quarta-feira á noite, em sessão de assembléa geral extraordinaria, os membros da Associação Artistica Operaria Beneficente.

O cinematographo

No sabbado e domingo, talvez para se desforrar dos maus bocados que a peste o fez passar, o nosso publico encheu á cunha o theatro S. Luiz, no qual se apresentou o cinematographo do sr. Hervet.

Ambas as funcções agradaram geralmente. A parte *falante* é um tanto ou quanto desharmonica, porque não dá a illusão completa ao espectador. Poderia ser melhor, o que não significa que seja má.

Os assistentes sahiram satisfeitos de ambos os espectaculos, porque realmente a variedade é grande e proporciona bons momentos.

E' conveniente, no entanto, que o pessoal paradisiaco se reduza á sua insignificancia e não exija repetições incommodas. Bisem, mas quando haja razão para isso e não sem proposito. Não sejam *paus!*

Xiz.

O 1º de Maio

Revestiram-se de pompa e brilhantismo os festejos hontem realisados em commemoração á gloriosa data da emancipação do Trabalho, cumprindo-se á risca o programma publicado.

Pela manhã foi celebrada, na igreja de Sant'Anna, uma missa á grande instrumental em honra a S. José, assistida por uma concorrencia assás numerosa. A' tarde sahiu o prestito civico da rua de Sant'Anna, percorrendo as principaes ruas até ao hospital dos lazaros, onde a commissão effectuou a entrega de 185$ rs. e mercadorias, esmolas resultantes da collecta.

A chuva, que nessa occasião cahiu, dissolveu por momentos o cortejo, que se reorganisou depois, vindo pela rua de S. Pantaleão, a recolher-se. Nessa occasião usaram da palavra varias pessoas, dentre ellas o sr. Tancredo Cordeiro.

Na frente do edificio, bellamente illuminado, duas bandas de musica tocaram até ás 10 horas da noite.

—O Centro Artistico Operario solennisou a data com uma modesta mas significativa sessão, na sua séde, á rua dos Afogados.

A's 9 horas da noite, o presidente Sebastião Cruz abriu a sessão, convidando a assumir a presidencia o representante do governador do Estado, sr. Domingos Barbosa, seu secretario. Dada a palavra ao orador do Centro, sr. Miguel Santos, este proferiu significativa allocução, recebendo numerosos applausos. Em seguida oraram, além de diversos membros da aggremiação, como o sr. Hermogenes Sacramento, que numa feliz oração glorificou o Trabalho, representantes de diversas associações ali presentes. Em nome do Club Militar da Guarda Nacional e Classes Congeneres, falaram os srs. capitão Moreira de Almeida e Marcellino Nunes; pela Officina dos Novos, o seu secretario geral Astolfo Marques; pela Sociedade União, o sr. Marcellino Nina.

Ao encerrar-se a sessão orou o representante do governador, sendo, ao terminar, saudado por uma salva de palmas e pelo toque do hymno nacional, soberbamente executado por magnifica orchestra.

A directoria do Centro foi solicita em cercar os seus convidados da maior acolhida, dispensando-lhes a mais cordial affabilidade.

Por occasião de servir-se ligeiro copo d'agua, foram trocados varios brindes.

—Os operarios dos Armazens Teixeira festejaram a data, fazendo tocar nas officinas uma banda de musica e queimando innumeros foguetes.

—A Officina dos Novos telegraphou á Federação Operaria, no Rio de Janeiro, congratulando-se pela data.

A Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense vai distribuir o dividendo de 2$000 rs. por acção, relativo ao ultimo semestre.

Registro civil

De 30 e 1.º

Nascimentos

Pedro Libanio Pereira, filho de Maria Odulcia Pereira.

Carlos Alberto de Oliveira Costa, filho legitimo de Antonio Evencio de Oliveira Costa.

Obitos

Victorina Antonia Rodrigues, 30 annos, maranhense, beriberi.

Aida, 2 1|2 annos, maranhense, nephrite.

Arinda, 41 dias, maranhense, infecção intestinal.

Transcrevemos noutro lugar um bom artigo do nosso antigo collaborador João Affonso do Nascimento, hoje commerciante no Pará, onde escreve assiduamente na «Folha do Norte, sob o pseudonymo de *Joafras*.

PELO MAR

Devem entrar os vapores:

«Hildebrand», de New-York, a 4 de maio.

«Grangense», da Europa, a 14.

—

Devem seguir:

«G. Dias», para o Mearim até Pedreiras, a 4, ás 11 horas do dia.

«C. Coelho», para o Codó, a 3, ás 8 horas da manhã.

«Mearim», para Pedreiras, a 5, ás 2 horas da tarde.

«Colombo», para o Ceará e escalas, a 4, ás 6 horas da tarde.

«Ypiranga», para Caxias, a 7, ás 2 horas da tarde.

—

Entraram hoje:

«Espirito Santo», do sul, a seguir para o norte.

«Planeta», do norte, a seguir para o sul.

—

Em Abril ultimo entraram 18 vapores e 1 barca, e sahiram 19 vapores.

—

A navegação a vapor para o interior do Estado foi realisada por 19 vapores, rebocando 26 barcas, por sahida; 13 vapores e 26 barcas, por entrada.

—

Sahiu hontem de Vianna o vapor «Victoria».

—

Entrou hontem do Arary o vapor «C. Coelho».

—

No vapor «Barão de Grajahú» sahiram hontem 11 passageiros, sendo 8 para Caxias, 1 para o Codó, 1 para o Coroatá e 1 para o Rosario.

—

Em Abril ultimo transitaram nos vapores da Companhia Fluvial Maranhense 159 passageiros, sendo:

Linha do Mearim.....	27
« « Itapecurú...	64
« « Pindaré.....	68
Total.....	159

—

Foi de rs. 151$ 00 o imposto federal á Delegacia Fiscal.

O sr. capitão do porto teve a gentileza de nos mandar mostrar o seguinte telegramma, que recebeu, hoje, do seu collega de Santos, delicadeza que agradecemos, fazendo o mesmo despacho com vista aos homens do mar:

«Pharol *Ponta Boi* ficará luz branca fixa desde 2, sómente emquanto procede concerto».

Abre-se depois d'amanhã (4) o conceituado Instituto «Rosa Nina».

Escola de Musica

Encerraram-se, no sabbado, as matriculas desta escola, ficando inscriptos 68 alumnos, sendo:

Theoria de 1.º anno...	10
Idem de 2.º anno....	8
Solfejo de 1.º anno....	28
Idem de 2.º anno.....	4
Piano elementar.....	18
Total...	68

—Hoje terá lugar a reabertura das aulas, devendo comparecer todos os alumnos.

Quando se achava no Desinfectorio, porque tinha de embarcar no «Colombo» com destino á S. Bento, por motivo de molestia, hoje ás 2 1|2 da tarde falleceu a exma. sra. d. Vivina Rabello, esposa do major Francisco Ferreira Rabello.

Ao consternado esposo da extincta, os nossos sentimentos.

—

Amanhã resa-se missa, na capella da Santa Casa de Misericordia, por alma de Antonio Rosendo de Oliveira Gomes.

A bordo do vapor «E. Santo» segue hoje para Manaus o sr. Augusto Gomes d'Oliveira, que aqui, por longo tempo, foi empregado da casa commercial dos srs. Antonio Leonardo Gomes & Cª.

Bôa viagem.

Sorteios

Nos varios sorteios de fatos a prestações, hontem realisados, couberam os premios:

—Nos «Armazens Teixeira»—ao sr. Waldemiro Mendes, possuidor do n. 80, e associado da 1ª turma, e ao sr. Francisco Marinho, da 2ª turma, a quem pertencia o n. 1.

Na alfaiataria Parga—ao sr. Ulysses Nina Parga, possuidor do n. 49.

—Na alfaiataria de Urquiza Rego—ao sr. Affonso Mattos, possuidor do n. 19.

—

No 2º sorteio de cem barris de vinho «Collares» e 52 fiambres, procedido hontem no estabelecimento dos srs. João Cantidio Ribeiro & Cª, coube o premio ao n. 39, de que era dono o sr. Antonio Pires da Fonseca.

—

Nos sorteios de calçados a prestações, de Martins Santiago & Cª, realisados hontem, coube ao n. 6, da 1ª turma, pertencente ao sr. Luiz Martins, e ao n. 30, da 2ª turma, pertencento ao sr. João B. de Oliveira.

Procurou-nos hoje o arabe Miguel Facory, proprietario da loja «Estrella de Ouro», á rua Grande esquina da da Cruz, e relatou-nos o seguinte:

Chamado para tomar conta da loja dum seu patricio que, em virtude de ligeira rixa, fôra requisitado ou preso pela policia, Facory abandonou o seu estabelecimento para fazer o favor solicitado. Ao entrar, porem, na loja do seu patricio, o encarregado da diligencia entendeu que devia tambem prendel-o, embora fosse estranho completamente ao barulho por que ia ser preso o seu collega.

Não lhe valeram os protestos e, de embrulho, o sr. Facory foi recolhido ao xadrez de S. João durante 1/2 hora, até que, levado o facto ao conhecimento do dr. chefe de policia, este mandou pôl-o em liberdade.

Queixa-se o nosso informante do procedimento do sr. subdelegado Miranda, de quem, fazendo sentir que o seu estabelecimento estava abandonado, podendo ser roubado á vontade, recebeu como resposta insultos e ameaças.

Ahi fica a reclamação do sr. Facory, que visa uma explicação da sua prisão ás pessôas que o conhecem de perto.

Hoje está de plantão a pharmacia dos srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., ao Largo de Palacio.

A saude publica

Ha 14 dias que se deu o ultimo caso da peste e 13 que não se regista obito.

—

Nestes dous ultimos dias foram vaccinadas 73 pessoas, a saber: Pelo dr. Crissiuma, 27; dr. C. Bello, 32; dr. Lindenberg, 5; dr Toledo, 5; dr. Vaccani, 4

—

Foi este o movimento de desinfecções: 67 embarcações, 421 volumes de bagagens, 386 roupas de passageiros.

Da directoria da Sociedade dansante «Veloz Club» recebemos attencioso convite para tomar parte na *soirée* que o mesmo club pretende realisar na noite de 7 do corrente, no predio á rua do Ribeirão, 28.

Agradecidos.

Amanhã á noite ha sessão de assembléa geral dos membros da Sociedade U. F. Beneficente 3 de Maio.

PACOTILHA

Publicação diaria

FUNDADA POR

VICTOR LOBATO

Praça João Lisbôa, n. 24

(Antigo Largo do Carmo)

E' o jornal de maior circulação na capital.

Contracta-se publicação de annuncios pelos mais modicos preços.

ASSIGNATURAS

Para o interior..... 16$000

Numero do dia..... 100 reis
« anterior..... 200 «

Mal supremo

O pó das illusões mortas
Cobre tua alma: entretanto,
Sem uma gotta de pranto,
Da vida o fardo supportas.

Sem um ai,—um sol!—subindo
Vaes teu Calvario escraboso:
E quem te vê, diz que o goso
Anda em tua alma florindo.

E, ao contrario, pesar tanto,
Jámais, um dia soffrera
Alguem: nunca outrem tivera
Vida assim núa de encanto!!

O praser (que, embora, breve,
A's almas mais tristes desce
E a dor nellas adormece)
Nunca em ti seu ninho teve.

Mas indifferente aos flagicios,
Vaes a vida atravessando,
Qual somnambulo passando,
Em meio de precipicios.

È porque teu coração
—Estancia sobre que pesa
A funeraria tristeza
De um cemiterio aldeião—

Por entre os cardos que a dor
Em torno á tua alma entrança,
Alimenta inda a esperança
De algum futuro melhor.

Bem sabes que as mais queridas
Venturas, que possam vir,
Jámais poderão lenir
A dor das dores soffridas...

Que goso compensa o horror
Que padeceste e padeces?!
Emtanto, o presente esqueces
E esperas dia melhor.

E, sem gemidos, subindo
Vaes teu Calvario escabroso,
Tranquillo como se o goso
Tivesses na alma florindo.

. . . . . .

Feliz tu, infeliz ente...
Feliz tu, que não tiveste
Em meio da estrada agreste
Que palmilhas tristemente.

Dor egual á que me alcança:
—Dor de, em meio do meu mal,
Assistir ao funeral
De minha ultima esperança!...

BENTO ERNESTO JUNIOR.

Livros abençoados

Accidentalmente, alludi numa de minhas chronicas anteriores ás theorias de Tolstoi sobre a propriedade litteraria.

O celebre pensador e romancista russo, que professa o maximo desprendimento em questões de interesse, e, a despeito da posição excepcional que lhe asseguraria a sua dupla qualidade de aristocrata, a nobreza da raça e a fidalguia do talento, rende preito humildemente á dura lei do trabalho quotidiano, entende que a obra d'arte, uma vez entregue ao conhecimento do publico, para proveito e instrucção deste, deixa de pertencer exclusivamente ao seu auctor, e qualquer póde exploral-a á sua vontade, divulgando-a como bem lhe parecer.

Neste sentido, as suas idéas, que aliás elle tanto prega como pratica, resumem-se em alguns topicos, que transcrevo da sua curiosa obra «O que é a arte?», e a qual é, do principio ao fim, um porfiado combate ás opiniões correntes nesse assumpto:

«A arte não viverá somente pelos artistas profissionaes, que só têm em vista a remuneração das suas obras, e que não têm outras occupações. A arte será de todos, e cada um que se sentir com disposições poderá cultival-a.

Geralmente, acreditava-se que o artista produz mais e melhor quando tem a sua existencia material garantida. Esta opinião não faz senão demonstrar com mais evidencia, se fosse preciso, que a producção por nós considerada como artistica absolutamente não o é. E' certo que a divisão do trabalho é vantajosa para um sapateiro ou um padeiro: não tendo que ir buscar lenha ou fazer o jantar, um póde fazer mais botas, e o outro mais pão. A arte, porem, não é um officio, serve para exprimir o sentimento do artista. Ora, ninguem pode experimentar um sentimento verdadeiro senão quando não se isola, quando vive da existencia natural ao homem. Por isso, o artista ao abrigo da necessidade acha-se nas peores condiçees para a producção, visto como, libertado da luta para assegurar a sua existencia e a dos outros, elle perde ao mesmo tempo toda a occasião de experimentar os sentimentos mais naturaes. Não ha, pois, para o artista, peor situação do que essa, toda de luxo, em que elle se encontra hoje.

«O artista futuro viverá a vida ordinaria de todos, tirando sua subsistencia de qualquer outro trabalho. Quanto ao producto dos seus dons superiores do espirito, elle procurará tornal-os conhecidos do maior numero de homens possivel, porque é nesta transmissão dos sentimentos que está a sua recompensa e o seu prazer. O artista futuro não comprehenderá mesmo como é que se pode vender uma obra, pois que sua unica satisfação será propagal-a o mais possivel».

Pode-se calcular, portanto, á vista do desprendimento do seu auctor, e sabida a immensa voga universal de que gosam as suas idéas philosophicas, e, mais ainda, em toda a vasta Russia, a rude franqueza com que elle lança em rosto aos poderosos as amargas verdades, quanto seriam, só no seu paiz, diffundidos enormemente os seus romances, os seus livros de critica e os seus pamphletos sobre questões sociaes, livros de opposição pelo direito de propriedade, se a censura official, omnipotente num governo de paiz absoluto não lhes tivesse posto, pouco a pouco, empecilhos cada vez maiores, até prohibil-os de todo.

Mas a perseguição tem ardinariamente como resultado aguçar no espirito do perseguido a invenção de meios para illudil-a e pôr-se longe do alcance dos seus golpes.

Foi o que aconteceu com os editores das obras de Tolstoi, especialmente a empreza «Pesrednick» («O Intermediario»), fundada por Paulo Birukov e V. Tcherikov, que expunham á venda, por preços baratissimos, as obras primas da litteratura russa entre as quaes os contos e narrativas daquelle popular auctor. A principio, a feroz censura poucos obstaculos fez á empreza vulgarisadora; mas logo que percebeu a infiltração lenta, mas segura, de certas theorias, no cerebro governamental, entrou a ordenar successivos córtes, e chegou finalmente a interdizer por completo a impressão de paginas escolhidas de Dostoievsky, de Garchine, de Potskhine, de Tikhone Zadonsky sobretudo toda e qualquer obra de Leão Tolstoi, e até mesmo, para cumulo de intransigencia, foi impedida a publicação do «Sermão da montanha», tirado dos Evangelhos, por se considerar a sua leitura perigosa para o povo.

Por ultimo, não tendo mais livros que prohibir, a propria empreza foi prohibida, e os seus socios expulsos para fóra da Russia. Refugiando-se na Inglaterra, Birukov e Tchertkov estabeleceram em Christchurch uma typographia slava, e ahi a nova «Posrednick» poude, fóra da acção da censura cesariana, dar livremente á estampa, e livremente distribuir pelo publico do universo inteiro, os livros de Tolstoi. Por todo o universo, inclusive o proprio paiz onde são interdictos, de onde affluiram recursos e animações aos editores expatriados, e onde são introduzidos a despeito de toda a vigilancia, graças á astucia, á dedicação e á pertinacia dos fanaticos admiradores do idolatrado escriptor, que fizeram da propaganda de suas idéas uma especie de nihilismo, com todos os seus mysterios e com o seu arrojo.

Um facto só bastará para se ver até que ponto vai a tenacidade dessa gente.

Na estação do caminho de ferro em Ostende, uma noite, pára o comboio que se destina á Russia. Emquanto os viajantes apressados recolhem-se aos seus compartimentos, e os bagageiros atropellam-se carregando malas e saccos, o homem encarregado de verificar o bom funccionamento das carruagens, descobriu, ao inclinar-se para examinar a caixa do eixo de um dos wagons, um vulto comprido e escuro como que um corpo humano amortalhado, suspenso por correias ao fundo do estrado do carro.

Avisado o chefe da estação, mandou immediatamente retirar de sob o wagon o estranho volume, que todos suppunham ja conter algum cadaver. Qual não foi, porém, a surpreza dos circumstantes, vendo surgir de dentro do pacote, vivo, são e escorreito, um louro rapagão, de physionomia sympathica e um pouco melancolico.

Era o sr. Vasili Varoff, estudante russo (todo o russo que conspira é estudante) que tinha procurado esse meio de viajar «incognito» e entrar na Russia por contrabando, elle e as brochuras de Tolstoi, de que vinha recheado.

E' de notar, todavia, que a popularidade desse fecundo escriptor não está somente nas idéas que elle defende, mas tambem na applicação que dá aos que ellas lhe rendem.

Porque Tolstoi não se limita a menosprezar os seus direitos de propriedade litteraria; dos que lhe são adjudicados pelos editores conscienciosos, uma bôa parte é destinada á obra de beneficencia e de soccorro aos seus compatriotas.

A esse numero, por exemplo, pertence o auxilio por elle prestado aos Doukhebers, e que foi um dos principaes motivos da perseguição movida contra os seus escriptos, e da expulsão da «Posrednick».

Os Doukhebors formavam na Russia uma seita partidaria da paz universal, e cujos adeptos recusavam-se positivamente ao serviço militar. Perseguidos por esse facto, resolveram emigrar em massa, primeiro para Chypre, e depois para o Canadá, onde estabeleceram uma colonia na margem esquerda do Sisketchewon. Os fundos para esse singular exodo foram em grande proporção fornecidos por Tolstoi, que tendo encontrado nesses rudes patricios a realisação pratica das suas theorias contra a arte de matar, propoz a Teberikov uma impressão especial das «Folhas da livre palavra» em que justamente se debatiam as questões concernentes aos Doukhebers, e da novella «Resurreição», que com o seu producto concorreram para que 7.500 pessôas pudessem viver segundo o seu modo de pensar, e isentas do imposto do sangue, que lhes repugnava satisfazer.

Em virtude deste acto de philanthropia, que julgo interessante tornar conhecido do leitor, é que me permitto a liberdade de conferir aos livros de Tolstoi o titulo de livros abençoados.

Bem entendido, não abençoados pelo papa, nem por mim que, para dizer a verdade, poucos delles tenho lido. Mas quer me parecer que esses milhares de sectarios da paz collocados em posição de fazerem triumphar as suas opiniões longe da oppressão tyrannica dos seus adversarios, não podem deixar de todos os dias chamar as hençãos do céo sobre as obras de onde auferiram tão grande bem embora estejam ellas, como o seu auctor, excommungadas pelo Santo Synodo Russo.

João Affonso do Nascimento.

Folhetim 1

YVONNE

POR

M. MARYAN

I

Reinava plena animação nas alamedas de Etgny, quando os omnibus e os carros chegaram da estação, trazendo os viajantes do trem de 10 horas e 56 minutos.

Os excursionistas tinham partido ao despontar do dia para o porto de Venasque; mas os proprietarios dos vehiculos de aluguel não perdiam a esperança de que, para passeios menos longiquos, lhes fossem solicitados os seus carros ou cavallos. E á sombra das velhas arvores, preparados para os viandantes que delles se quizessem utilisar, viam-se numerosos animaes de sella, que sacudiam ruidosamente os guizos atados ás longas e bastas crinas.

Os banhistas caminhavam indolentemente, contemplando as lojas ou liam, como simples passatempo, os cartazes suspensos aos troncos das arvores.

Estando excepcionalmente animada aquella época de banhos, e citando diariamente os jornaes de Luchon varios nomes celebres de ministros ou deputados, banqueiros ou artistas, advogados ou principes, a chegada do trem constituia naturalmente uma distracção muito apreciada, não sómente para os que desejavam reconhecer nos viajantes alguma notabilidade das artes ou das sciencias, como para os que, por méra curiosidade, só queriam ver novos semblantes.

O Sr. Adolpho Hangs, que se tornára subitamente celebre entre os financeiros, não possuia uma notoriedade de tão longa data que tornasse familiar aos *reporters* e aos parizienses, em geral, a sua physionomia.

Os moradores da Capital, naquella época em Luchon, e que fumavam á frente dos cafés das alamedas de Etigny, não o conheciam pessoalmente.

Quanto ao nome de Adolpho Hangs, não lhes era, certamente, desconhecido, pois desde algumas semanas o citado financeiro adquiria essa celebridade, tão desejada hoje, que se identifica com os milhões.

Uma sociedade vasta e poderosa tinha, havia pouco tempo, provocado, na sua fallencia, a ruina de mil pessoas; mas uma empreza financeira raramente causa a desgraça de muitos, sem fazer, ao mesmo tempo, a felicidade de alguem.

O descalabro da sociedade alludida fôra habilmente preparado; e determinando graves prejuizos aos que nella tinham interesses mais ou menos avultados, enriquecêra outras emprezas.

Na Bolsa, muitos jogadores aliás sagazes e prudentes, tinham demonstrado verdadeiro pavor; mas, entre elles, alguns revelaram sangue frio, outros demonstraram evidente desdem pelos escrupulos mais vulgares, e esses nada perderam, sob o ponto de vista pecuniario.

Da estrondosa fallencia resultou relativa importancia para certas casas commerciaes que até então tinham sido de ordem secundaria, ao passo que a outras, de reconhecido valor, fôra imposta, pela invencivel força das circumstancias, a liquidação.

Emquanto recaem no esquecimento os vencidos, são saudados com enthusiasmo ou com sympathia os vencedores. Os jornaes se referiram longamente ao banqueiro Hangs. Discutiram a sua origem alsaciana e israelita; relataram os primeiros annos de sua vida, a proposito dos quaes circulavam legendas mais ou menos verosimeis, que o indicavam como banqueiro da provincia ou como joalheiro.

O accôrdo estabelecia-se, porém, quanto á sua actividade incomparavel e ao seu tino financeiro. Triumphando de todos os obstaculos, Adolpho Hangs adquerira, em summa, a reputação de atilado banqueiro, podendo ser citado entre os mais ricos de Pariz.

Dizia-se ainda que sendo agora demasiadamente modesta a sua installação, em consequencia do enorme e subito accrescimo de sua fortuna, elle comprára um palacete principesco no quarteirão Malesherbes. Essa casa, accrescentavam as informações, seria mobiliada com luxo, devendo ahi a riqueza ravalisar com o mais fino gosto artistico.

Não tendo, comtudo, inaugurado ainda os seus salões, pouca gente conhecia pessoalmente Adolpho Hangs, o qual, cumpre notar, era mediocremente mundano e evitava os theatros, os bailes e as reuniões litterarias ou sportivas.

Isto explica por que, naquella serena tarde, o banqueiro transpoz tranquillamente os limites da cidade de Luchon.

O carro que o conduzia attrahio, no emtanto, a attenção geral, sem que o banqueiro, com a sua physionomia energica e as suas faces magras e finas, concorresse para isso.

Provocou certa sensação, aliás muito justificavel, uma encantadora e joven rapariga sentada junto ao financeiro, a qual, possuindo embora nos traços as mesmas linhas do Sr. Hangs, tinha, naturalmente, um encanto especial, dado pela sua radiante juventude.

Um manto de viagem, preso ao pescoço e ornado de fitas, envolvia discretamente o seu vestuario; ella havia, porém, erguido o véo de gaze branca, e comquanto muito rapidamente passasse o vihiculo, os transeuntes tiveram o tempo preciso para admirar a tez pallida e delicada da senhorita Hangs, o perfil aquilino que trahia a sua origem hebraica, e os grandes e brilhantes olhos negros, em que havia extrema doçura e uma expressão bondosa.

O carro parou em frente a um dos grande hoteis situados das alamedas de Etigny, no momento em que era annunciado o almoço.

Adolpho Hangs, descendo do vehiculo, estendeu a mão á filha; e, precedidos pelo gerente do estabelecimento, penetraram ambos no vestibulo.

O banqueiro pedio dous quartos e um salão no primeiro andar.

Esses quartos, que foram escolhidos instantes após, eram separados por uma sala, ricamente mobilada, cujas janellas, do mesmo modo que as das peças lateraes, abriam para as alamedas de Etigny. (Continúa)

Aos srs. socios da Sociedade Funeraria Illimitada Reformada

Declaro que paguei no sabbado, ás 7 horas da noite, ao sr. Sebastião José d'Almeida, presidente da Directoria desta Sociedade, a quantia de Rs. 574$000, importancia a que tinha direito pelo fallecimento do socio Manoel Maria de Jesus.

Previno que só realisei o pagamento, depois de me ser apresentado os documentos de que tracta o artigo 9 e seu paragrapho dos nossos estautos.

N. B.—Se faço essa declaração é porque o sr. Almeida disse, em plena Assembléa geral, que tinha resolvido não apresentar os documentos de lei e que me faria mimo da quantia que acaba de receber.

Maranhão, 2 de Maio de 1904.

Horacio Couto Lobão,
Thesoureiro.

1098)

Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense

Faz-se sciente aos srs. accionistas d'esta Companhia que o dividendo a distribuir, relativo ao 2º semestre do anno p. passado, é de rs. 2$000 por acção, cujo pagamento será annunciado opportunamente.

Maranhão, 21 de abril de 1904.

Caetano Brandão de Souza,
1065—6 Director-thesoureiro.

O dr. Fabio Augusto Bayma, Filho, d. Amalia Rosa Bayma Bulhão, genros e filhas, ausentes, José Augusto Corrêa e sua mulher, d. Emilia Filomena Bayma Corrêa, d. Zulmira Cesaltina Bayma Belchior, Carlos Belchior, d. Benedicta Celeste Bayma Belchior e o dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, confessão-se em extremo agradecidos não só aos seus parentes e amigos que tantas provas de amisade lhes deram durante a enfermidade de sua pranteada irmão, tia, cunhada e prima d. Anna Izabel Bayma do Lago, como ao que acompanharam o seu enterro e teem continuado a lhes demonstrar o seu pesar, por tão infasto acontecimento, e o apreço e estima em que tinham a finada. 1087

Adalberto Apollinario Ferreira

Raymundo Lopes de Araujo, José Lucio da Costa e Maria do Carmo Cantanhede, agradecem por este meio os muitos serviços e attenções que a seu filho e irmão Adalberto Apollinario Ferreira foram dispensados durante a sua enfermidade e morte as pessoas que se desvelaram pelo finado e o acompanharam á sua eterna morada. Aproveitam a occasião para convidar as mesmas pessoas e amigos do fallecido para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 6 de Maio, ás 6 horas da manhã, na igreja de S. Antonio, confessando-se gratos. 1070—1

João Nepomuceno Barradas

Luiz Gonzaga Ribeiro Barradas, tendo de mandar rezar uma missa na igreja de S. Pantaleão, no dia 4 de Maio corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu pai João Nepomuceno Barradas, fallecido a 17 de Janeiro p. findo, no logar Cajutuba districto de Pericuman, convida a seus parentes e amigos do fallecido, para assistirem a esse acto de piedade christã, pelo que desde já fica agradecido. 1091—2

Centro Caixeiral

Reabrem-se hoje as aulas dos cursos nocturnos, mantidos por esta sociedade.

Em 2—5—904.

1102—2 *A Directoria.*

Sociedade Beneficente A. dos Artistas

2.ª convocação de assembléa geral, para reforma dos estatutos

De ordem do sr. presidente interino convido aos srs. socios para reunirem-se em assembléa geral no dia 4 de maio corrente, pelas 7 horas da noite em a casa do sr. thesoureiro, á rua de Sant'Anna n. 73, para o fim indicado.

Previno que essa reunião funcionará com o numero que a ella comparecer; sendo para um fim de interesse geral, peço pois, o comparecimento de todos os socios.

Maranhão, 3 de maio de 1904.

Antonio Sebastião Miller
2.º secretario, servindo de 1.º
1088—3

Sociedade Mutuaria Annexa á Irmandade do Glorioso S. Benedicto.

(Virginia Rosa da Cunha e Henriqueta Padilha)

Convido á todos os socios sobreviventes á virem pagar as quotas indicadas relativas a estes fallecimentos, até o dia 4 de maio corrente.

João Cantidio Ribeiro
Director-thesoureiro
1092—3

Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense

São convocados os srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 21 de Maio p. futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia á rua 28 de Julho, para o julgamento das contas relativas ao anno p. passado; assim como para proceder-se a eleição da Directoria, Commissão Fiscal e mais funccionarios.

Maranhão, 21 de abril de 1904

Candido José Ribeiro,
Presidente da assembléa geral.
1072—6

Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense

Estando fechado o balanço d'esta Companhia, referente ao anno passado, ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua 28 de Julho, n. 62, a copia do balanço geral e mais documentos á que se refere o art. 147 da Lei das sociedades anonymas.

Maranhão, 21 de abril de 1904.

Caetano Brandão de Souza,
1064—4 Director-thesoureiro.

Sociedade Funeraria 6 de Janeiro

Acha-se ainda aberta a inscripção para aquellas pessôas que quizerem alistarem-se como socio fundador da mesma que brevemente será installada.

Podendo ser procurado os encarregados em casa dos srs. Martins, Oliveira & C. e Moura Ferro & Filho. 1063—1

Maranhão, 28 de abril de 1904

Antonio Araujo e sua senhora, communica as pessoas de sua amisade, que mudaram sua residencia para o largo do Carmo n. 1, junto ao Sul Americano. 1089—4

Salve o dia 2 de maio

Leopoldina Pinheiro

Por completares mais uma primavera hoje, venho por este meio abraçar-te, dezejando que esta se multipliquem por longos annos no seio da nossa familia.

Da tua prima e amiga
1100 *R. Leite*

Entre risos e flores passam hoje os anniversarios dos meus dilectos filhos Leopoldina Mafalda Pinheiro e Bernardo Alexandre Pinheiro á quem, jubilosa felito augurando um futuro risonho e cheio de perennes felicides. Portanto, acceitem a benção da sua mãe carinhosa.

1099 C. R.

Salve o dia 2 de Maio de 1904!

A minha comadre

Lipoca

Ao rasgar o véo da madrugada, vi com assombro os espaços cheios de Anjos.

Eram de nevoa e de luz mais claras e mais largas que a estrada de astros as azas que distendiam cantavam.

. . . . . .

E' colhida a primavera
Pelo lindo beija-flor,
Do album da existencia
Dado pelo Redemptor.

Saúde, Paz e Socego
Vos alcatife de rosa,
A minha comadre Lipoca
De todos seja amorosa.

Que gozes por muitos annos
Essa grande fidalguia,
Nunca vós tenha desgostos,
Nunca sirva de agonia.

1104 Seu compadre
L. Ferreira de Castro.

A alfaiataria de Urquiza A. Rego

convida o sr. Affonso Mattos a vir escolher o fato de paletot, mimo que lhe coube ao n. 19, no primeiro sorteio realisado hontem.

1103

Collegio de Sant'Anna

As aulas d'este collegio reabrem-se segunda-feira 2 de Maio proximo.

Maranhão, 30 de abril de 1904

1096—2 A directora,
Raymunda da Silva Miranda.

Ao publico

Arthur de Mattos Serejo e Sebastião Coelho da Silva, communicam que, a 30 de Abril proximo findo, dissolveram a sociedade commercial que haviam contrahido nesta praça e que girava sob a rasão de Serejo & Coelho, proprietarios da pharmacia «Minerva», retirando-se o socio Arthur de Mattos Serejo pago de seu capital e lucros e ficando o socio Sebastião Coelho da Silva com o activo e passivo (*concernente ao ramo de negocio*) da referida firma sob sua unica responsabilidade e firma individual. 1097—3

Maranhão, 2 de Maio de 1904.

Arthur de Mattos Serejo.
Sebastião Coelho da Silva.

Sociedade Mutuaria dos empregados da Companhia de N. a Vapor do Maranhão

Convido os srs. socios desta sociedade a virem pagar as suas quotas pelo fallecimento do socio Faustino Thomaz da Fonseca.

Maranhão, 18 de Abril de 1904

Sebastião Belfort.
1056—3 Thezoureiro.

Club Militar Beneficente e Protector da Guarda Nacional e Classes Congeneres.

De ordem do sr. major presidente convido os srs. socios deste Club para reunirem-se no dia 2 de Maio vindouro na séde do mesmo Club, para tratar de assumptos importantes.

José Feliciano Moreira de Souza,
1060—1 Major 1· secretario.

Associação Artistica Operaria Beneficente

Assembléa geral extraordinaria, 2.ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios á reunirem-se no dia 4 de Maio vindouro, para tratar-se de negocios urgentes. O sr. presidente, pede aos srs. socios o comparecimento de todos visto ser a 2 convocação.

Maranhão, 29 de abril de 1904.

João Prado,
1068—1 Secretario.

Sociedade U. F. Beneficente 3 de Maio

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios a comparecerem no dia 3 de maio proximo ás 7 horas da noite na casa de residencia do director, Armindo Rocha, para constituirem a assembléa geral e dar posse aos funccionarios eleitos em sessão de 7 do corrente.

São estes os directores que teem de prestar compromissos: Luiz Feliciano Martins, José Joaquim da Costa Lemos, Antonio Florencio da Costa Ferreira, Candido Cezar de Lemos Antunes, Ignacio da Costa Homem, Armindo Rocha, Honorato Furtado dos Santos, Eleuterio Conrado dos Santos, Manoel Matheus Ferreira, Manoel Joaquim Sampaio, Marianno Sabino de Souza e Antonio d'Oliveira Baptista.

Maranhão, 29 de abril de 1904.
O 2.· secretario, servindo de 1.·
Candido C. de L. Antunes
1079—1

O Ovo Lecithine Billon

E' o mais energico reconstituinte que se tenha descoberto até hoje.

F. Billon Pharmaceutico—46 rue Pierre Charron, Paris e em todas as pharmacias.

Sub.·. Cap.·. Renascença Maranhense

Convido a todos os RRes.·. IIr.·. Rosa † e sup.·. para a sess.·. econ.·. em 6 de Maio no lug.·. e hor.·. do costume.

Maranhão, 29 de Abril de 1904

Gonçalves Dias 30.·.
1074—1 Gr.·. sec.·. int.·.

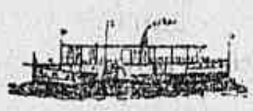
Cazemiras pretas e de cores

Vendem
Pedro Junqueira & C.
Rua Grande n. 14—52.
1094—4

Parameninas

Liudo chapeus para meninas recebeu o Sul Americano.
90—10 Largo do Carmo

AVISOS MARITIMOS

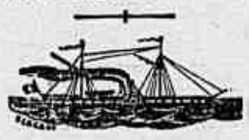


Companhia Fluvial Maranhense

Para o Mearim

O vapor «Gonçalves Dias» sahirá atè Pedreiras, no dia 4 ao meio dia.

Recebe passageiros e encommendas até 9 horas, cargas até o dia antecedente. 996



The Booth Steamship C.o L.d

Mala Real Ingleza

O vapor «Hildebrand», esperado n'este porto em 4 de Maio sahirá para Lisboa e Liverpool depois da demora indispensavel.

—

O vapor «Granjense» sahiu do Havre no dia 27 de Abril.

Maranhão, 28 de Abri' de 1904
Booth & C.
Agentes.

Apolices Municipaes

Teem para vender algumas, juros 8 .|·
J. F. Marques & C. succs.
1083—4

Burro de sella

Vende-se um, manso e de boa marcha, a tratar com João Felinto de Souza Lisboa. Rua do Sol n. 101. 1086—4

Galões e rendas

O que se pode desejar de mais moderno e chic em galões de rendas de ponta e entremeios finos e grossos, rendas finas e de filó de variadissimas qualidades para toda sorte de enfeites de vestidos, encontra-se o melhor sortimento na
966—5 **Loja Mariposa.**

Sem contestação

O armador Silva Serra, é o unico que não receia competencia de especie alguma e acceita chamados e aviacom presteza a qualquer hora do dia ou da noite.—**Rua da Madre de Deus n. 99**, telephone 200.

—Não teme competencia de especie alguma.
926—7

São Benedicto

Para anjos de S. Benedicto o Sul Americano, despachou: setins, palmas, fitas, rendas, filó, grinaldas e outros muitos artigos proprios para anjos.

Sul Americano, ao largo do Carmo. 1090—10

Chapeus chapeus

Chapeus

O que há de chic para meninas, despachou o Sul Americano ao largo do Carmo. 1090—10

Bengalas

Grande sortimento, despachou o Sul Americano, ao largo do Carmo. 1090—10

Baptisado

Camisas para baptisados, despachou-se para o Sul Americano uma linda collecção.—Sul Americano, ao largo do Carmo. 1090—10

Meias para homens, senhoras e meninos

Grande variedade em gostos, de qualidades.

VENDEM
Pedro Junqueira & C.
Rua Grande n. 14—52
1095—4

34:000 rs.

Farinha de trigo Nobreza e Alcantara.

33:000 rs.—Extra.

700—lata de leite condensado.

Pedra marmore para commoda, 1|2 dita lavatorio e toillett.

2:000 rs.—Lata de luz diamante 1 galão.

Vende—*Manoel José Soares Araujo.* 1101—5

Roupas feitas para meninos

de brim e de lã, modelos chics, se encontra na
SAMARITANA.

Canotiers

modelos parisiense, se vende na **Samaritana.** 1030—3

Modernismo

Toda sorte de tecidos de variadissimas qualidades e de padrões modernos, cousa do mais apurado gosto em todos os generos para vestidos desenhoras, despachou grande sortimento a conhecida
966 LOJA MARIPOSA.

Chapeos

O que ha de chic para meninas—**Chapeos**—o que se pode desejar de moderno para senhoras.

Despachou e vende barato o
Sul Americano
Largo do Carmo. 1023

Filtros para agua

Philtros de barro para resfriar agua.

Ditos açoriano com talha de barro.

Bilhas de barro, lisas e com ramagens.

Copos de barro, amarello e vermelhos.

Vendem
Antonio Alberto & Neves
737—5 Rua do Sól

Pianos

Na rua Grande n. 97 tem para vender ou alugar, garante-se o estado. Concerta e afina por preço modico e dispõe de bom material. 1045—1

Raymundo C. Baptista.

Tecidos de linho pardo

Tecidos de linho, pardo, lisos bordados, para vestuarios, gostos modernos.

Despacharam Antonio Alberto & Neves.

rua do Sol

Meias de cores

A

LOJA MARIPOSA

Despachou as seguintes novidades:

Meias de cores listadas, finas para homem
Lindissimas meias bordadas para meninas
Riquissimas meias curtas escocezas para meninos
Meias pretas lisas e bordadas para senhoras
Meias cruas listadas especiaes para homem
E muitas outras qualidades de meias finas e modernas para homens, meninos e para senhoras, que tudo se vende barato na 4550—2

Mariposa

Cortinas e cortinados de filó

Completo e variado sortimento de cortinas e cortinados de filó com ramagens para janellas e camas.

Despacharam—**Antonio Alberto & Neves**—Rua do Sol. 715—11

S. Benedicto

Para a festa d'este popular santo o Sul Americano recebeu uma enorme collecção de setins, sedas, fitas e renda vende sem reserva de preço.

Sul Americano—Largo do Carmo. 950—1

Cimento de Portland

Patente—barricas de 120 e 150 kilos garantidos.
Oleo de linhaça genuino
Alvaiade de zinco
Verdes de 1· qualidade
Massicote, ocre, roxo terra, roxo rei Sombra de Colonia, cré.
Terra de senna, vermelhão da China verdadeiro, pinceis, brochas de todos os tamanhos e qualidades.

Preços reduzidos

Mendes Guimarães & C·
937—1 Rua de Sant'Anna 887

—BARATO—

S. BENEDICTO

Para a festa deste Santo está liquidando fitas de setim e seda para ANJOS.

Tecidos finos de 1$000—3$000.
Chitas regulares de 400—500.
Chitas finas e largas de 700.
Cintos de seda, camurça e couro.
Pó d'arroz muito perfumado.
Ramos, Amazonas e penachos para chapeos.
Roupas finas para senhoras e creanças.

O Preço Fixo

RUA GRANDE—Esquina do largo de N. S. da Conceição.
954—9

Fogos cambiantes

Para salão, praça e jardim

Importados directamente da China, Japão e França

Estrellas Japonezas	Apitos de sogra
Rodinhas gira-sol	Luz electrica
Fogos bengalicos de cores	Chuva de prata
Chuvas de ouro	Phosphoros de cores
Phosphoros estrellinhas	Cobras gigantescas
Fogos meteóros	Sapinhos phantoches
Cotittons chapéos	Chuveiros Russianos
Retratos instantaneos	Phosphoros meteóros
Envelopes Japonezes	Pistolas de tres a quatro balas
Cobras maravilhosas	Sapinhos cantantes
Foguetes de Bufalo	Bichinhas miudinhas

Grande e variadissimo sortimento de fogos de effeitos surprehendentes, para os quaes chamamos a attenção dos nossos amaveis freguezes.

Preços a contento de todos
Vendem a varejo e por atacado

Antonio Alberto & Neves
877—7 RUA DO SOL.

Brinquedos de corda

a LOJA MARIPOSA

Acaba de despachar um variadissimo sortimento de brinquedos de cordas e de mollas, sendo o que se pode desejar de melhor e moderno neste artigo, dentre os quaes notam-se grandes novidades, como sejam: montanha russa, locomovel, bicicleta, bonecas de muitas qualidades e animaes de especies diversas tendo todos movimentos por meio de cordas fortes e especiaes para o que chama-se á attenção da criançada de bom gosto.

Tudo se vende barato na
885 **MARIPOSA.**

Etamine de lã

a ultima novidade em tecido para vestido, despachou a—Samaritana.

Guarnições de pentes para cabello
Bolsas de couro, seda, camurça, etc.
Nova collecção de gravatas—*Les Fleurs*
Guarnições de alfinetes para casaco—alta novidade
Grampos para chapéo—art nouveau, ultima novidade
Esplendida collecção de *Canotiers*
Gravatas *Rabat* artigo novo
Golas, Estolas, Collerettes
Voltas de coral, com 1,50 de comprimento
Thesouras francezas, de puro aço, para costureiras.

Se encontra na
1029 **Samaritana.**

FOGOS PARA SALÃO

Os de melhores effeitos e mais barato vende-se no Sul Americano. 1034—10

Largo do Carmo

Coroas mortuarias de biscuits

Corôas de biscuit com flores miudas para anjinhos
Ditas de biscuit com flores maiores para adultos
Bouquets de biscuit proprios para tumulos
Anjinhos e pias de biscuit para tumulos
Fitas proprias para laços, com ou sem inscripção.

Vendem a preços sem competidor
Antonio Alberto & Neves
525—4 RUA DO SOL.

Espartilhos curtos

O que se pode desejar de moderno em espartilhos curtos para senhoras, sortidos em todos os tamanhos desde 50 até 72 pontos que é a maior pontuação para senhoras gordas, encontra-se variadissimo sortimento na 4208—9

Loja Mariposa.

Golas Golas Golas Golas

Explendida collecção de GOLAS, ESTOLAS, COLLERETES LE COLARINHOS, de sêda e de algodão; os ultimos modelos parisienses, se encontra na 708

Samaritana

Chá verde e preto

Artigo especialissimo, colhidos em propriedade do imperador da China, se encontra na
Samaritana

Galões e rendas

Verdadeiras novidades em galões de rendas grossas, de ponta e de entremeios proprios para enfiar fitas; cousa do mais apurado gosto para enfeitar vestidos, só encontra-se na conhecida
Loja Mariposa.
732—1

Cosinheira

Precisa-se de uma, de meia edade, asseiada e que entenda da arte. Rua dos Remedios n. 8. 1028—3

Ao commercio

Communicamos que, em 31 de Dezembro p. p., retirou-se de nossa firma o socio commanditario sr. Candido José Ribeiro, pago do seu capital e lucros. 1046—1

Maranhão, 26 de Abril de 1904
Carvalho, Coutinho & C.

Pintura de corôas mortuarias

A preço modico, ha quem se encarregue de reformar a pintura das flores de corôas morturias, tornando-as completamente novas.

—A'—
Rua dos Remedios
1051—4 N. 13 A.

Casa

Aluga-se a casa de sobrado da rua do Ribeirão n. 26, que fica em frente á da Saavedra, com bastantes commodos. A tratar na casa da rua de Sant'Anna n. 119. 1077—4

ESCOLA MODELO

Escola Normal
Escolas Estadoaes
Escolas Municipaes
Lyceu
Gymnasio
Escolas particulares

Luiz Magalhães & C.

receberam todos os livros adoptados n'esses estabelecimentos de ensino.

Vendem por preços baratissimos mas... só a dinheiro.

LIVRARIA POPULAR
1067—3 Rua de Nazareth.

Torquata Reis, á rua

da Palma n. 7, prepara comidas para casas de familias e de rapazes solteiros empregados do commercio, com muita perfeição e asseio, variedades em comidas; prepara tambem toda e qualquer qualidade de doces seccos e de calda. Na mesma casa precisa-se de algumas vendedeiras de doce durante a festa de S. Benedicto. 1080—2

Leite condensado

a 700 rs. a lata
—Vendem—
Albano M. da Silva & C·
1076—4

Cosinheira e vendedeira de miudezas

Precisa-se de uma boa cosinheira, e uma vendedeira fiel e de conducta afiançada para vender miudezas. Rua dos Remedios n. 60. 1062—1

Retalhos de morim e chitas

Vendem
Pedro Junqueira & C.
Rua Grande n. 14—52.
1093—4

Papelões

—a LOJA MARIPOSA—

Tem grande quantidade de papelões e caixas de papelões grandes que vende a preços rasoaveis, para o que chama attenção dos senhores fogueteiros e a quem mais possa interessar.

Tudo se vende barato na
198 **Mariposa**

TONICO • APERITIVO • RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO
O VINHO RABOT
Feito de Quassia-QUINA e de Casca de Laranjas amargas.
INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.
É soberano contra as doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.
4 MEDALHAS DE OURO
RECOMPENSA
Exposição Universal de 1900
L. RABOT e Dr C. DAVID
Pharmns de 1e Classe em COMPIÈGNE
Perto de PARIS
Depositos no MARANHÃO: JOÃO VICTAL de MATTOS & IRMÃO e nas principaes Pharmacias

Depositarios no MARANHÃO: João Victal de Mattos e Irmão

COPAHINE do Dr FOURNIER
KAVA-SANTAL
As Capsulas de KAVA-SANTAL curam radicalmente, em alguns dias, secretamente, sem regimen nem tisana e sem cansar nem perturbar os orgãos digestivos as DOENÇAS SECRETAS como:
BLENNORHAGIAS
URETHRITES e CISTITES
VENDA POR ATACADO: PARIS, 23, Place de la Madeleine.
Bon reparin no MARANHÃO: JOÃO VICTAL de MATTOS & IRMÃO

Para a estação invernosa

Sortimento variado de chapéos para chuva, de tecido, de algodão e seda, com cabos de nikel, prata e madreperola
Tamancos portuguezes para homens e senhoras.
Galochas de borracha para homens e senhoras.
Sapatos de orello forrados de baêta.
Camisas de pura lã, communs e ponto de meia.
Cobertores d'algodão com ramagens para cama.
Vendem a preços reduzidos
Antonio Alberto & Neves
514—12 RUA DO SOL.

Oleo de Figado de Bacalhão
DO
DOUTOR DUCOUDRAY
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS, LYMPHATISMO
ANEMIA, CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do Dr DUCOUDRAY, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.
Depositarios no *Maranhão*: JOÃO VICTAL de MATTOS e Irmão.

Leques de penna

verdadeira, nas côres branca, azul e rosa, se encontra na—Samaritana 556

DEBILIDADE NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO CHLOROSIS
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hemoglobina
Deschiens

Principio ferruginoso vital do sangue. O mais poderoso dos reconstituintes, preconizado pelas summidades medicas.
Restitue rapidamente as forças, o appetite e as boas cores. Substitue a carne crua, não enegrece os dentes, não dá prisão de ventre nem fatiga o estomago. Convem a todos os enfraquecidos, ás mulheres e ás creanças.
VINHO, Elixir, Xarope, Grangeias, GRANULADO
Desconfiar das imitações e exigir o nome de DESCHIENS e a firma Adrian, PARIS

Córtes de sêda para vestido e blusas, os ultimos padrões da Moda, despachou a
SAMARITANA

Bolsas para senhoras

Verdadeiras novidades em bolsas de couro para mão e bolsas para cintos, sortimento variadissimo e correcto só tem na
Loja Mariposa 263—4

Artigos para bordar

Seda frouxa de todas as cores
Ouro e prata fina para bordar
Lantejoulas finas douradas
Cordões dourados e prateados
Frócos de seda em todas as cores
Filoselles branco, preto e de cores
Pellucias e belbutinas, pretas e de cores
Talagarça e lans para bordados
Setins e surahs de todas as cores
Missangas, sortimento variado
Casimiras pretas e de cores
Canerá e brins de linho para marca
Agulhas, thesourinhas, canivetes e debuches
Canutilhos, lantejoulas e pedrarias
Franjas douradas e prateadas.
Vendem sem competidor
Antonio Alberto & Neves
RUA DO SOL. 737

Bons. Bonitos, Baratos

São os elegantes e modernos chapeus de feltro fino e de palha do mais apurado gosto que acabam de ser despachados para conhecida 263—9
Loja Mariposa

Pulgas

O Sul Americano recebeu um preparado hygienico para extinguir pulgas e outros insectos.
Sul Americano—largo do Carmo. 4623—10

NÃO MAIS ASTHMA
Opressão, Catarrho
COM OS
CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
obtiveram as mais altas recompensas
Vende por atacado D. CLÉRY em Marselha (França)
e no Maranhão: J. V. de MATTOS & IRMÃO

Perfumarias finas

Neste artigo que primamos por excellencia, podemos sem contestação dizer que temos um completo e variadissimo sortimento, quer no que diz respeito a perfumes para lenços, oleos e brilhantinas para cabellos, pós d'arroz para a cutis, aguas para toilette e cabeças, tinturas para transformar os cabellos de brancos, para pretos ou castanhos, pastas elixires para alvejar os dentes, pomadas para frizar os bigodes, agua de cologne verdadeira para banhos e sabonetes finissimos para barba, feitos com os mais suaves aromas, pelos principaes perfumistas de França, Allemanha e Inglaterra.
Vendem sem competencia
Antonio Alberto & Neves
737 RUA DO SOL.

OLEO de HOGG

FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* Frasco TRIANGULARE
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Rowlands' Macassar Oil

(FABRICAÇÃO INGLEZA)

E' o remedio de confiança para conservar, restaurar e aformozear os cabellos; impede a calvicie, extirpa a caspa e garante uma abundante cabelleira. Quem duvidar experimente. Só se encontra na

Samaritana 131

Fazendas pretas
A
Loja Mariposa

Despachou novo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejão:
Merinós de lã pretos e lizos;
Cambraias pretas de quadros;
Alpacas pretas de lã, lizas;
Fustão preto lavrado especial;
Setinetas pretas lisas e lavradas;
Paninhos ou morim preto especial;
Crepe de seda para enfeite e outros artigos proprios para luto, se vende barato na loja
Mariposa. 263—8

Corôas mortuarias

O Sul Americano é o emporio d'este artigo, nem só por ter uma collecção bellissima, como tambem ninguem o póde revalisar em gosto.
Encontra-se uma secção especial dos seguintes artigos:
Corôas para o pobre e para o rio, medalhões com inscripções, christos em cruz de madeira, imagens de biscuit, estatuetas para tumulos, pias, ancoras, cruzes, fitas em todas as larguras, franjas de ouro e prata, lettras douradas em diversos caracteres, e pessoal habilitadissimo para preparar em 5 minutos laços em feitios mais modernos possiveis, capaz de contentar o freguez por mais exigente que seja.
Sul Americano
622—8 Largo do Carmo
J. de Araujo & Filho.

CRETONES Nova remessa dos afamados e modernos cretones escuros de duas vistas para familias, acabam de ser despachados para á conhecida—
LOJA MARIPOSA. 4304

Formas para chapeos

O que ha de chic—Despachou-se para o
Sul Americano
Largo do Carmo. 565

Imagens

Francezas, allemães e portuguezas.—As mais perfeitas, quer em biscuit, massa e madeira, em todos os tamanhos, o que póde haver de melhor.
Encontra-se no estabelecimento de Antonio Alberto & Neves, a rua do Sol. 512—2

Chá verde e preto

Chá verde e preto, superior qualidade.
Despacharam
Antonio Alberto & Neves
715 Rua do Sol.

Palhas para Chapeo

O que se pode desejar de melhor e mpalhas para chapeos, branca, creme e preta. Despachou-se para o Sul Americano.
233—13 Largo do Carmo.

Bengalas para homens e meninos

E' deslumbrante o sortimento de bengalas, despachadas para o estabelecimento de
Antonio Alberto & Neves
715 Rua do Sol.

Artigos para homem

O que se pode desejar de melhor e moderno em artigos especiaes para homem, como sejam: camisas, ceroulas, meias, punhos, collarinhos, gravatas, chapeos de cabeça, ditos para sol, bengalas, etc. etc., encontra-se grande sortimento na conhecida—**Loja Mariposa.**
416—1

«Le Syriol»

Agua de toilette antiseptica, preservação certa e absoluta das picadas de mosquitos e de quaesquer outros insectos.
O emprego diario da agua antiseptica é precioso para todos os usos da hygiene. Vendem a varejo
Antonio Alberto & Neves.
737—14) Rua do Sól

5:000

é por quanto se vende uma duzia de copos na Samaritana.
3982

Cretones escuros

A loja Mariposa despachou grande sortimento de cretones escuros com dezenhos vistosos e modernos especiaes para familias. Estas fazendas muito se recommendam por serem encorpadas, largas e são estampadas de ambos os lados formando assim duas vistas.
Tudo se vende barato e acontento do frequez. 393

Medalhas para retractos

a LOJA MARIPOSA

Despachou ultimamente um brilhante sortimento de medalhas de differentes feitios e tamanhos, com aros de prata dourada, cousa muito chic para retractos.
Alem das de feitios redondo tambem tem ovaes, quadrilongos, etc., etc.
Tudo se vende barato na **MARIPOSA.** 555—6

Em todas as doenças em que é preciso recorrer á um RECONSTITUINTE ENERGICO empregue-se os Granulados ou as Dragéas ao
OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que tem dado os melhores resultados em todos os casos feitos nos hospitaes de Paris ou pelas celebridades medicas francezas.
F. BILLON, Phien, 45, rue Pierre-Charron, PARIS
Recusem as imitações e falsificações que, infelizmente sempre, são as vezes perigosas.
En vente à MARANHÃO et toute

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
CURA:
ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da *"Union des Fabricants"*
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
EXIGIR O SELLO DA *"Union des Fabricants"*

Gollas de rendas

O que se pode desejar de mais moderno e bonito em gollas de rendas finas e grossas, para enfeite de vestidos, foram despachados para a muito conhecida
Loja Mariposa.
858—10

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A melhor do mundo

Pedem em todos os bons trapiches e mercearias.

Maranhão—Typographia á vapor da *Pacotilha*—Impresso por Manoel Faustino de M Silva.